Projeto de educação criativa da Amazônia será apresentado em Lisboa; conheça iniciativa à base de ‘Miriti’

MiritiLab: Projeto de educação criativa da Amazônia será apresentado em Lisboa — Foto: Divulgação

Startup paraense MiritiLab representa o Brasil e o estado do Pará em evento internacional com produtos educativos feitos de miriti, o ‘isopor da Amazônia’.

A cidade de Lisboa, em Portugal, será palco entre 9 a 16 de novembro da apresentação dos Kits Educacionais MiritiLab, uma iniciativa do projeto social “Espaço de Aprendizagem Criativa Ação Parceiros”, criada em Santa Bárbara do Pará, no nordeste do estado.

O fundador e coordenador da startup paraense, Raimundo Xavier, marcará presença no evento, levando à capital portuguesa o projeto da comunidade, que traz a proposta de uma educação prática e criativa que tem como base o miriti, material vegetal local.

A MiritiLab é uma edutech de impacto social que se especializou no uso do miriti, um material leve e biodegradável conhecido como “isopor da Amazônia”, para criação de kits educacionais.

Esses kits incentivam o aprendizado por meio de experiências lúdicas e interativas, com uma filosofia baseada na metodologia de “aprender fazendo e brincando”, uma abordagem que foi reconhecida e certificada pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e pela Fundação Scratch, também ligada

ao MIT.

O potencial do miriti para a educação criativa



Kits Educacionais MiritiLab – Foto: Divulgação

Os Kits Educacionais MiritiLab foram produzidos dentro do Espaço de Aprendizagem Criativa – local onde crianças, jovens e adultos da comunidade participam do processo de desenvolvimento.

Raimundo Xavier conta que o projeto começou de maneira despretensiosa, nas ruas, com crianças da comunidade: “Começamos em 2003, fazendo carrinhos e soltando balões, e aos poucos percebemos que isso envolvia um processo significativo de ensino-aprendizagem, envolvendo pessoas de todas as idades”, contou.

Com o tempo, a startup evoluiu impulsionada pela sua participação em programas de formação e desafios criativos, como o Creative Learning Challenge da Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa, ligado ao MIT, e a Expo Favela Innovation, em São Paulo.

A MiritiLab se destacou, ficando entre os dez melhores projetos na Expo Favela realizado em Belém, e foi uma das selecionadas pela ApexBrasil, para representar o Brasil em eventos internacionais.

Impacto social e conexão com a natureza



Projeto em atuação em Santa Bárbara do Pará – Foto: Divulgação

Para Xavier, levar o nome do Pará e o potencial do miriti a um evento de tecnologia em Lisboa é motivo de orgulho. “É uma emoção muito grande levar a nossa comunidade e a favela para Portugal”, destacou.

O empreendedor acredita que o miriti não é apenas uma matéria-prima inovadora, mas um material de baixo custo e grande impacto social e ambiental, o que torna o projeto alinhado com os pilares da sustentabilidade.

A produção dos kits envolve o trabalho de artesãos locais, e Xavier enfatiza que o objetivo da startup vai além do lucro: “É um produto de empreendedorismo social, com foco no impacto que traz para a educação e para a comunidade.”

O processo criativo da MiritiLab parte da análise das necessidades educacionais da comunidade e passa por diversas etapas, desde a fase de protótipo até a produção final dos kits, que são comercializados para escolas, universidades e famílias interessadas em estimular o aprendizado criativo.

Educação para transformar realidades



Kits Educacionais MiritiLab — Foto: Divulgação

Xavier acredita que projetos de educação inovadora e acessível, como o da MiritiLab, podem ser ferramentas poderosas para transformar vidas.

Segundo ele, iniciativas que levam materiais pedagógicos criativos e relevantes para o ambiente escolar tornam o aprendizado mais atraente e significativo, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais e promovendo um futuro mais inclusivo para o Brasil.

O evento em Lisboa será uma oportunidade de internacionalizar essa metodologia e expandir as redes de conexão da MiritiLab.

Além de apresentar os kits educacionais, Xavier espera trazer mais visibilidade para a realidade da educação na Amazônia e para a importância de projetos que respeitam a cultura e a biodiversidade locais.

Fonte: Tayana Narcisa, g1 Pará — Belém e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 09/11/2024/08:53:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com
https://www.adeciopiran.com.br, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mail: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com